



SimTec 25
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição
anos

A SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES COM DEFICIÊNCIA VISUAL NO PERÍODO DA PANDEMIA DA COVID-19

FATIMA APARECIDA GONCALVES MENDES

FCM - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS; CEPRE - CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM REABILITAÇÃO; DEFVIS - DEFICIENTES VISUAIS



Palavras-chave: Adolescência. Deficiência visual. Covid-19. Saúde mental

Introdução/Objetivo:

No Brasil, em 11 de março de 2020, a OMS decretou a pandemia da nova doença respiratória devido a rápida disseminação global do vírus, denominada Covid-19. Com o isolamento social, os estudantes do ensino regular foram muito afetados. Os atendimentos de reabilitação também passaram a ocorrer no formato on-line. A adolescência é a fase que representa a passagem da infância para a vida adulta e é marcado por muitas transformações, descobertas, rupturas, aprendizagens. Além de tudo isso, houve queixa de perda visual de dois adolescentes, um surdocego e outro com baixa visão. O objetivo deste trabalho foi apresentar como ocorreu o acolhimento de um grupo de adolescentes com deficiência visual no período da pandemia da Covid-19.

Metodologia:

Foram realizados encontros semanais em grupo, on-line, pelo Google Meet, 1 vez por semana, em que conversávamos sobre como estavam vivenciando naquele momento. Depois propus que eles elegessem temas para discutirmos, bem como propus algumas brincadeiras. O grupo foi composto de cinco adolescentes, sendo um adolescente surdocego e quatro adolescentes com baixa visão. A mãe do adolescente surdocego acompanhava os encontros. Todos concordaram.

Resultados

Os encontros foram essenciais para todos, principalmente para dois deles que perceberam perda visual durante a pandemia. O estar juntos no on-line, proporcionou melhora e foram percebidas pelas fisionomias e pelas falas deles. As trocas ocorridas nos encontros são muito importantes, tanto por serem adolescentes como por terem a deficiência visual. Quando retornou o atendimento presencial, percebeu-se que o adolescente surdocego não perdera ainda mais o resíduo visual, mas estava muito triste por se sentir muito isolado devido a surdocegueira. O adolescente com baixa visão, apresentou-se com perda visual mais acentuada. Durante os atendimentos individuais foi realizado o encaminhamento de três deles para a psicologia, e iniciou-se o acolhimento em grupo.



Legenda: Figura 1. Fonte: www.laramara.org.br

Conclusão:

Começou-se com o atendimento individual, mas percebeu-se que o acolhimento dos adolescentes deveria ser feito e foi proposto o grupo. Conclui-se que a iniciativa de fazer o acolhimento em grupo foi muito importante para que os adolescentes pudessem rever uns aos outros, pois eles eram atendidos em grupo antes da pandemia e do isolamento social. Os dois adolescentes com queixa de perda visual não estavam participando das aulas escolares on-line. Também foi importante o encaminhamento desses adolescentes para a psicologia.